

II Forum de Educação Cristã **MEC-IBBR**

Domingo, 23 de Julho/2017

Professor Fernando Costa

A Política segundo a Bíblia. Uma Visão Introdutória

A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Fil. 3: 20.

Parte I

Para começar...vamos conceituar alguns termos

- **Política**: A palavra POLÍTICA é de origem grega. Ela deriva de POLITIKOS, que significa “relativo ao cidadão ou ao estado”. Esta palavra, por sua vez, tem uma raiz em POLITES, que em grego é “cidadão” e ainda em POLIS, “cidade”.
- Em termos modernos, pode-se dizer que POLÍTICA é a **ciência** da governança de um Estado ou de partes dele. É também a **arte** de negociar para compatibilizar interesses, às vezes contraditórios, em busca do bem comum.

Parte I

- **Estado Laico**: O ESTADO LAICO é não-confessional, do ponto de vista religioso. Não promove e nem protege nenhuma religião em particular, ao mesmo tempo em que assegura a liberdade religiosa a todos os seus cidadãos.
- ESTADO LAICO, no entanto, **NÃO** é o mesmo que ESTADO SECULARISTA. O estado Soviético, por exemplo, não era laico, era secularista, já que suprimia ativamente não apenas a religião mas quaisquer outras expressões morais na sociedade.
- Convém lembrar que o secularismo não é meramente um conceito político. Trata-se de um projeto cultural muito mais amplo do que a própria política.
- É preciso portanto afirmar, **com a máxima clareza possível**, que quando o estado veda a influência de correntes religiosas na formulação de políticas sociais e culturais, ele age como estado secularista, e não como estado laico.

Parte I

Direita, Esquerda, Liberal, Conservador, Progressista...

- **Direita**: A crença mais essencial da direita política parece ser a de que a organização social deve respeitar hierarquias, as quais, acreditam eles, foram ordenadas por Deus e devem ser reconhecidas pelos homens de “bom senso”.
- **Esquerda**: Busca inverter a concepção hierárquica, preconizando o empoderamento do povo.
- **Liberal**: Valoriza a liberdade individual nos campos econômico, político, religioso e intelectual, contra as ingerências do estado. Na economia, defende a livre iniciativa e o estado mínimo.

Parte I

Direita, Esquerda, Liberal, Conservador, Progressista...

- **Conservador**: Acredita na imperfeição moral do homem e de qualquer sistema por ele produzido. Em função disso, desconfia de rupturas abruptas. Não é necessariamente contrário às mudanças, mas acredita que as mesmas devem ser orgânicas e graduais.
- **Progressista**: É um termo oriundo da ideologia marxista. Os teóricos de orientação marxista acreditam, com convicção de fé, que a história evolui inexoravelmente para uma sociedade sem classes. Isto é: comunista. (*Modernamente seria uma sociedade igualitária, em que todas as contradições internas foram eliminadas*). As forças alinhadas a este processo histórico são ditas progressistas. As contrárias, reacionárias.

Parte II

A Relação entre Igreja Cristã e Estado em 2.000 anos de História

- **A Igreja Apóstolica**: Sofreu perseguição sob um governo anti-bíblico e declaradamente anti-Deus, mas em cerca de três séculos, tendo partido da Palestina, foi capaz de influenciar todo o Império e fronteiras além.
- **A Igreja Medieval**: Exerceu influência direta e decisiva sobre as políticas de estado.
- **A Igreja no Renascimento**: Exerceu influência indireta e declinante sobre o estado.

Parte II

A Relação entre Igreja Cristã e Estado em 2.000 anos de História

- **A Igreja na Modernidade**: Privatizou sua ação. As convicções de fé se tornaram questões de foro íntimo.
- **A Igreja Atual**: Tenta recuperar sua influência, porém tem falhado em estabelecer um projeto suficientemente coerente, embasado em uma visão bíblica e minimamente consensual.

Parte III

O Contexto Brasileiro

- **Cultura Popular**: Fortemente influenciada pelo catolicismo romano. O Brasil é o maior país católico do mundo.
- **Ação da Igreja Protestante/Evangélica**: Sofreu perseguição no início, se desenvolvendo, em seguida, quase como uma subcultura. Ganhou maior influência a partir da redemocratização do país, principalmente com o aumento do número de crentes, notadamente entre os pentecostais, e com a eleição de sucessivas “bancadas evangélicas” .

Parte IV

Com Relação ao Governo...Rom. 13: 1 a 7

- **O governo civil é uma instituição divina:** Teologicamente a doutrina é esta: Igreja e Estado foram ordenados por Deus, tendo cada qual sua função particular. O crente que se opõe à autoridade terrena está, de fato, desobedecendo a Deus. Por essa deslealdade, o rebelde incorrerá em juízo.
- Quando Paulo afirma que o governo civil é ministro de Deus, parece que ele estabelece que a Igreja e Estado atuam em esferas diferentes, no tocante aos propósitos de Deus para este mundo.

Parte IV

Com Relação ao Governo...Rom. 13: 1 a 7

- **O governo tem a missão de promover o bem e reprimir o mal:** A obediência às autoridades seculares é ordenada porque elas servem aos propósitos divinos para a presente era. Paulo chega a dizer que o governo civil é ministro de Deus.
- **O cristão deve obediência ao governo civil devido sua consciência para com Deus:** Daí vem o dever de pagar impostos devidos pelo fato de serem cidadãos de Roma. De fato, o apóstolo aos gentios amplia o escopo da obrigação, declarando que tudo quanto é devido deve ser pago.
- Os cristãos, portanto, devem orar constantemente por aqueles que exercem a autoridade civil.

Parte IV

Com Relação ao Governo...Algumas Observações Adicionais

- Com base no ensino claro de Romanos 13, pode-se inferir que todas as figuras de autoridade na sociedade devem ser merecedoras de especial honra: pais, professores, os anciãos...
- Para que o governo civil cumpra com suas atribuições, de acordo com o propósito de Deus, é mister que os cidadãos responsáveis, dentre eles os cristãos, busquem exercer uma influência positiva, tendo em vista o benefício da sociedade.

Parte V

Afinal, como deve ser a participação da igreja??

- A igreja de Cristo não deve ter militância político/partidária.
- Deve, no entanto, aproveitar todas as oportunidades ao seu alcance para servir a comunidade em que está inserida e aos indivíduos sob sua influência.
- Sua forma de atuar, e também do cristão enquanto indivíduo, jamais deve ser de natureza revolucionária.

Parte V

Afinal, como deve ser a participação da igreja??

- As obras de fé e de justiça que a igreja de Cristo realiza no mundo hoje, incluindo as de transformação social, econômica, política e cultural, são apenas sinais do Reino de Deus. Elas não são o Reino, mas a evidência da presença do Reino, que é...*Justiça, Paz e Alegria no Espírito Santo*.
- Sobretudo, a igreja de Cristo não deve alimentar ilusões quanto a “*um mundo melhor*”, como resultado das boas obras que realiza e deve realizar.

Parte V

Afinal, como deve ser a participação da igreja??

- *Devemos, então, cuidar para não confundir “o progresso deste mundo” com a “nova criação”. Devemos evitar escorregar da conversão do coração, pela qual o ‘novo homem’ é nascido em Cristo, com o desdobramento da história que carrega em si ‘como num ventre’ as sociedades do futuro. Não devemos falhar em distinguir como coisas muito diferentes a busca de boa organização social, ou a determinação de uma política de maior sucesso, e o princípio do Reino de Deus; eles são duas ordens de realidade diferentes.*

(De Lubac: A Brief Catechesis on Nature & Grace. Ignatius Press, 1980, p. 101-102).

Parte V

Afinal, como deve ser a participação da igreja??

- Para o cristão firmado em Cristo, o futuro não está contido no presente...
- O futuro é dádiva e providência divina.
- *Pois a nossa cidadania está nos céus, de onde aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.*